

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS ALEGRE - 2012

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Alegre

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULARES
João Batista Meneguelli de Souza
José Ivanilton Scolforo Moreira
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULARES
Carla Ribeiro Macedo
Diana Paula Diogo Correia
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Weliton Menário Costa
Vinicius Almeida Caçador

Ato de designação da CSAI: Portaria nº. 308, de 21 de agosto de 2012

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus de Alegre está localizado na Rodovia Cachoeiro x Alegre, BR 482 – Km 47, Distrito de Rive - Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 07 de maio de 1953, por meio de um convênio firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo e o Governo Federal, funcionando como Centro de Treinamento Rural. No dia 2 de março de 1962 a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário/SEAV autorizou o início das atividades acadêmicas na recém-instituída Escola Agrotécnica do município de Alegre. Em 13 de fevereiro de

1964, a Escola Agrotécnica passa a se chamar Colégio Agrícola de Alegre. Era o começo da nova formação profissional dos jovens da região.

O Ifes – *Campus* de Alegre, antiga Escola Agrotécnica Federal de Alegre, passou por todas as mudanças que ocorreram em relação à educação profissional, notadamente com a instituição da nova LDB de 1996, Reforma da Educação Profissional, ampliando sua área de atuação, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005, foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aquicultura, decorrente da evolução do então curso Técnico em Aquicultura. O curso iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e com duração de 03 anos.

No fim de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Com a implementação da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES às Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre – EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa – EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. E em 2011, passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Com o objetivo de avaliar dimensões importantes dessa instituição recém-criada e mensurar o nível de satisfação em relação a elas dentro da comunidade acadêmica, foi instituída a Comissão Setorial de Avaliação Institucional, por meio da Portaria nº308, de 21 de agosto de 2012, editada pelo senhor diretor-geral Carlos Humberto Sanson Moulin.

Para que os trabalhos da CSA pudessem ser realizados neste Campus de Alegre, foi preciso proceder a uma sensibilização, inicialmente junto aos servidores (técnico- administrativos e docentes), por meio de e-mails com informações e

IV – AÇÕES REALIZADAS

A pesquisa realizada pela Comissão Setorial de Avaliação Institucional no segundo semestre de 2012 contou com a participação de 31 (trinta e um) servidores técnico-administrativos e 17 (dezessete) docentes. Vale ressaltar que a baixa participação de servidores docentes e técnico-administrativos deveu-se à dificuldade de operacionalização do sistema proposto.

Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores técnicos-administrativos avaliaram o campus com nota média de 3,85, enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 4,07, gerando uma média entre os servidores de 3,92.

Em relação aos discentes participaram da pesquisa um total de 410 (quatrocentos e dez) acadêmicos, sendo 83 (oitenta e três) dos Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 327 (trezentos e vinte e sete) dos Cursos técnicos de Agropecuária concomitante, Agropecuária integrado, Agroindústria integrado, Agroindústria integrado PROEJA e Manutenção e suporte em Informática integrado PROEJA.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	1	16	3,88	1	30	4,27	4,08
	2	1	16	4,19	2	29	4,38	4,29
	3	1	16	4,19	5	26	4,04	4,12
	4	0	17	3,65	7	24	4,21	3,93
	5	0	17	3,94	10	21	3,86	3,90
	6	0	17	4,06	2	29	3,86	3,96
	7	1	16	4,31	6	25	3,84	4,08
	8	1	16	4,13	7	24	4,04	4,09
	9	0	17	4,35	1	30	4,07	4,21

	10	0	17	4,18	1	30	3,87	4,03
	11	8	9	4,44	11	20	4,3	4,37
	12	0	17	4,12	2	29	4,07	4,10
	13	2	15	3,53	7	24	3,83	3,68
	14	1	16	3,81	1	30	3,57	3,69
	15	5	12	4,33	4	27	3,93	4,13
	Média da Dimensão			4,07	Média da Dimensão		4,01	4,03
2ª	16	1	16	4,31	5	26	4,12	4,22
	17	0	17	3,65	4	27	3,93	3,79
	18	0	17	4,12	4	27	4,15	4,14
	19	1	16	4,06	5	26	4,15	4,11
	20	1	16	4,19	5	26	4,27	4,23
	Média da Dimensão			4,07	Média da Dimensão		4,12	4,1
3ª	21	1	16	4,38	6	25	4,04	4,21
	22	2	15	4,47	6	25	4,16	4,32
	23	2	15	4,07	9	22	4,14	4,11
	24	4	13	4,46	10	21	4	4,23
	Média da Dimensão			4,34	Média da dimensão		4,08	4,18
4ª	25	3	14	4,36	8	23	3,7	4,03
	26	3	14	4,29	7	24	3,75	4,02
	27	4	13	4,31	7	24	3,88	4,10
	28	4	13	3,85	8	23	3,48	3,67
	Média da Dimensão			4,34	Média da dimensão		3,7	3,88
5ª	29	1	16	4,13	3	28	4,25	4,19
	30	1	16	4,25	4	27	4,07	4,16
	31	2	15	4,07	5	26	4,15	4,11
	32	2	15	4,27	3	28	4,11	4,19
	Média da Dimensão			4,18	Média da Dimensão		4,15	4,16
6ª	33	0	17	4,24	5	26	3,88	4,06
	34	2	15	3,27	4	27	3,48	3,38
	35	1	16	4,25	3	28	4,36	4,31
	36	1	16	4,19	3	28	3,96	4,08
	37	0	17	4,29	5	26	3,96	4,13
	Média da Dimensão			4,05	Média da Dimensão		3,93	3,98
7ª	38	0	17	3,94	0	31	3,55	3,75
	39	1	16	3,69	2	29	3,38	3,54
	40	0	17	4,35	1	30	3,63	3,99
	41	1	16	4,19	1	30	3,9	4,05
	42	1	16	4,31	1	30	3,7	4,01
	Média da Dimensão			4,1	Média da Dimensão		3,63	3,8
8ª	43	3	14	3,93	3	28	3,54	3,74
	44	4	13	4	7	24	3,75	3,88
	45	4	13	4,15	10	21	4,05	4,1
	46	1	16	3,94	8	23	3,83	3,89

9 ^a	47	1	16	4,06	7	24	3,92	3,99
	Média da Dimensão			4,02	Média da Dimensão		3,82	3,89
	48	0	17	4	1	30	3,17	3,59
	49	0	17	3,71	2	29	3,03	3,37
	50	0	17	3,82	1	30	3,03	3,43
	51	0	17	3,59	1	30	3,37	3,48
	52	0	17	3,59	2	29	3,83	3,71
	Média da Dimensão			3,74	Média da Dimensão		3,29	3,45
10 ^a	53	3	14	3,71	5	26	3,65	3,68
	54	3	14	3,93	9	22	3,95	3,94
	Média da Dimensão			3,82	Média da Dimensão		3,8	3,81
	Média geral do Campus							

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 01, os itens receberam pontuações compreendidas entre 3,68 e 4,37, sendo considerados de regulares a bons. O Campus dispõe de significativos investimentos na infraestrutura, tais como espaços destinados a atividades de pesquisa e extensão, laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.

Além dos investimentos já feitos, estão em fase de construção um novo prédio que abrigará o Setor de Licitação e Registro Acadêmico, bem como um prédio pedagógico, com salas de aula, laboratórios e auditório.

Como potencialidade, é preciso destacar o item 11 (Condições dos dormitórios/alojamentos), que apresentou a maior média, 4,37.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que diz respeito à dimensão 02, os itens receberam pontuações compreendidas entre 3,79 e 4,23, sendo considerados de regulares a bons.

Os itens que obtiveram menor e maior média, respectivamente, foram:

- Item 17 (Condições para a produção científica), com nota média 3,79;
- Item 20 (Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão), com nota média 4,23.

No tocante ao ensino, pesquisa e extensão, os itens refletem que o campus encontra-se em fase de novos investimentos em infraestrutura e equipamentos.

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Quanto à dimensão 03, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 22 (Se o PDI é coerente com a missão institucional), com nota média 4,32.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 04, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Como potencialidade, tem-se como destaque o Item 27 (Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional), com nota média 4,10.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nenhum dos itens relacionados à dimensão 05 recebeu pontuação abaixo da média.

Como potencialidade, tem-se como destaque o Item 32 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente), com nota média 4,19.

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que tange à dimensão 06, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Como potencialidades, tem-se como destaque o Item 53 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras), com nota média 4,31.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nenhum item da dimensão 07 recebeu pontuação abaixo da média.

Destaque para o Item 41 (Condições para formação continuada – capacitação, qualificação, treinamento), com nota média 4,05.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Dos itens relacionados na dimensão 08, nenhum deles recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos como potencialidade o item 45 (Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais - pedagógicas e administrativas - mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais), por apresentar nota média de 4,10. Isso reflete a percepção sobre a importância dos trabalhos da CSA no campus.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 09, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos o Item 52 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes), por apresentar nota média de 3,71.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Em relação à dimensão 10, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos o Item 54 (Política de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos) por apresentar nota média 3,94.

02 DISCENTES

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS – CURSOS SUPERIORES E TÉCNICOS

D i m e n s ã o	Questões	CURSOS SUPERIORES			CURSOS TÉCNICOS			Média Geral dos discentes
		Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão	
P e r f i l (a u t o a v a l i a ç ã o)	3	1	82	4,06	10	317	4,13	4,16
	4	1	82	4,2	14	313	4,18	4,25
	5	5	78	4,71	35	292	4,54	4,62
	6	0	83	3,43	9	318	3,96	3,91
	7	6	77	4,18	36	291	4,34	4,43
	8	2	81	3,49	19	308	3,32	3,43
	Média da dimensão			4,01	Média da dimensão		4,08	4,13
C u r s o	9	6	77	4,09	49	278	4,05	4,12
	10	1	82	3,84	22	305	3,8	3,86
	11	1	82	4,16	17	310	3,93	4,03
	12	3	80	3,99	18	309	4,03	4,08
	13	2	81	4,19	31	296	4,02	4,11
	14	3	80	4	32	295	3,59	3,74
	15	1	82	4,28	33	294	3,87	4,03
	16	7	76	3,96	50	277	3,89	3,97
	17	7	76	3,79	57	270	3,97	3,97
	18	3	80	3,78	29	298	3,68	3,75
	Média da dimensão			4,01	Média da dimensão		3,88	3,97

I n f r a e s t r u t u r a	19	4	79	4,33	21	306	4,24	4,32	
	20	0	83	4,11	18	309	3,96	4,05	
	21	0	83	3,96	29	298	4,07	4,13	
	22	1	82	4,15	8	319	3,78	3,87	
	23	7	76	3,75	20	307	3,22	3,34	
	24	0	83	4,02	11	316	3,65	3,76	
	25	1	82	4,24	18	309	3,97	4,09	
	26	4	79	4,08	43	284	3,96	4,05	
	27	3	80	4,08	37	290	4,03	4,07	
	28	4	79	4,13	23	304	4,25	4,30	
	29	4	79	4,14	25	302	4,33	4,38	
	30	4	79	3,84	39	288	4,17	4,16	
	31	3	80	3,96	31	296	4,22	4,19	
	32	2	81	3,43	17	310	3,19	3,28	
	33	50	33	4,00	165	162	3,32	3,57	
	34	13	70	4,13	76	251	3,87	3,98	
	35	14	69	3,58	87	240	3,68	3,76	
	36	11	72	3,89	93	234	3,71	3,85	
	37	9	74	3,92	61	266	3,79	3,85	
38	2	81	4,2	36	291	3,97	4,11		
Média da dimensão				4,00	Média da dimensão			3,87	3,96
Média geral dos discentes (Superior)				4,00	Média geral dos discentes (Técnico)			3,94	4,02

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, os itens 3, 4, 5, 6, 7 e 8 referem-se à autoavaliação, cuja nota média aferida por todos os 410 participantes foi 4,13, com menor nota média (3,43) no item 8 (Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor).

Na segunda etapa do questionário, são abordadas questões referentes à avaliação do curso. São ofertados neste Campus os cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e os cursos técnicos de Agropecuária concomitante, Agropecuária integrado, Agroindústria integrado, Agroindústria integrado PROEJA e Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA.

Verifica-se que, de modo geral, os cursos superiores foram bem avaliados, com nota média de 4,01 e os cursos técnicos de nível médio foram relativamente bem

avaliados com a média 3,88. No item 33 (Quanto às condições e adequações dos dormitórios) 220 discentes (superior e técnico) não souberam avaliar por não serem usuários regimentais dos dormitórios.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infraestrutura apresentou nota média geral 3,96, sendo considerada relativamente boa.

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise dos dados obtidos na avaliação, bem como das sugestões propostas pelos pesquisados em relação às dimensões previamente propostas pela CPA, expressas neste relatório, fez-se as seguintes sugestões:

A) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Construção de mais salas de aula;
- Reforma e manutenção das salas de aula nas unidades de produção;
- Atuação mais efetiva do NAPNE na assistência aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, bem como treinamentos para servidores docentes e administrativos;
- Aquisição de recursos instrucionais (data show, carteiras escolares) para todos os setores da Instituição;
- Atuação do setor de disciplina nas unidades de produção (campo).

B) DISCENTES

- Contratação de docentes para componentes curriculares específicos nos cursos superiores;
- Descentralização do setor de mecanografia;
- Aquisição de novas bibliografias para o acervo da biblioteca, principalmente voltadas às áreas dos cursos superiores do Campus.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas das sugestões feitas para o Campus já estão sendo implantadas, tais como:

- Construção de novas salas de aula, laboratórios, secretaria escolar e setor de licitação;
- Aquisição de equipamentos para as áreas administrativa e pedagógica;
- Adequação do setor de tecnologia da informação;
- Reforma de salas de aula, com a colocação de aparelhos de ar condicionado.

Enfim, vale ressaltar que ao analisarmos o desempenho do ano de 2012 em relação ao ano de 2010, percebe-se uma evolução positiva na avaliação da Instituição, nos segmentos servidores e discentes, podendo-se inferir, por meio desses dados, a indubitável transformação ocorrida nesse interstício de tempo no Campus de Alegre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Servidores

Dimensão	Média	
	2010	2012
Planejamento institucional	3,27	4,18
Ensino, pesquisa e extensão	3,47	4,10
Responsabilidade social	3,61	4,16
Comunicação interna e externa	3,20	3,45
Gestão de pessoas	3,37	3,80
Organização e gestão institucional	3,20	3,88
Infraestrutura	3,47	4,03
Planejamento e avaliação institucional	3,49	3,89
Atendimento ao corpo discente	3,60	3,98
Gestão financeira	3,64	3,81

Discentes

Dimensão	Média	
	2010	2012
Autoavaliação	3,24	4,13
Curso	3,58	3,97
Infraestrutura	3,50	3,96

Alegre - ES, 28 de fevereiro de 2013.

Assinaturas:

João Batista Meneguelli de Souza

PRESIDENTE

José Ivanilton Scolforo Moreira

TITULAR

Carla Ribeiro Macedo

TITULAR

Diana Paula Diogo Correia

TITULAR

Weliton Menário Costa

TITULAR

Vinicius Almeida Caçador

TITULAR